



USO DO IVCF-20 NA AVALIAÇÃO DA VULNERABILIDADE DE IDOSOS EM DISTRITOS SANITÁRIOS DE CONTAGEM-MG

Clarissa Ferreira de Moraes¹

Hozana Maria Hubner Bastos²

Maria Clara Corrêa de Figueiredo³

Adriana Letícia de Andrade Silva Botoni⁴

INTRODUÇÃO: O envelhecimento populacional global exige adaptação da saúde pública. A crescente longevidade torna crucial a identificação precoce da vulnerabilidade do idoso. Assim, o Índice de Vulnerabilidade Clínico Funcional (IVCF-20) é indispensável para rastreio e planejamento na Atenção Primária à Saúde (APS). **MATERIAL E MÉTODOS:** Estudo transversal e descritivo-analítico, realizado nos Distritos Sanitários (Eldorado, Industrial e Riacho) de Contagem-MG (Set/2023 a Ago/2024). A amostra (N=219) incluiu idosos (≥ 60 anos) em demanda espontânea nos postos de saúde, avaliados pelo questionário IVCF-20. **RESULTADOS e DISCUSSÃO:** Dos 219 idosos avaliados, o IVCF-20 evidenciou alta vulnerabilidade, com alterações em AVDs, Cognição, Humor, Comunicação e Polifarmácia e/ou Comorbidades. O Distrito Eldorado registrou as maiores prevalências, destacando-se alterações em humor (68,3%) e cognição (59,4%). O IVCF-20 mostrou-se eficaz na identificação e distribuição do risco nessas dimensões/condições. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O IVCF-20 é uma ferramenta diagnóstica indispensável para estratificação de risco de fragilidade/vulnerabilidade em idosos. Ele fornece um panorama detalhado para gestão de ações e contribui para a formulação de políticas públicas mais eficazes nos Distritos Sanitários de Contagem-MG.

Palavras-chave: IVCF-20, envelhecimento populacional, vulnerabilidade.

Keywords: IVCF-20, vulnerability, population aging.

¹ Acadêmica de Medicina pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, PUC Minas Contagem.

² Acadêmica de Medicina pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, PUC Minas Contagem.

³ Acadêmica de Medicina pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, PUC Minas Contagem.

⁴ Docente da Faculdade de Medicina da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais

REFERÊNCIAS

1. INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA – IBGE. Censo demográfico 2022. Disponível em: <https://censo2022.ibge.gov.br/panorama/>. Acesso em: 10 de dezembro 2025.
2. CAMARANO, A. A. Perspectivas de crescimento da população brasileira e algumas implicações. In: CAMARANO, A. A. (Org.). *Novo regime demográfico: uma nova relação entre população e desenvolvimento?* Rio de Janeiro: Ipea, 2014. P. 177-210. Disponível em: <https://repositorio.ipea.gov.br/handle/11058/8430>. Acesso em: 11 dezembro 2025.
3. Melina Alves de Camargos, Fátima Corrêa Oliver. Uma experiência de uso do georreferenciamento e do mapeamento no processo de territorialização na Atenção Primária à Saúde SAÚDE DEBATE RIO DE JANEIRO, V. 43, N. 123, P. 1259-1269, Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0103-1104201912321> Acesso em: 15 dezembro 2025.